
Ato de desagravo para a Festa do Sagrado Coração

(diante do Santíssimo exposto)

Dulcíssimo Jesus, cuja infinita caridade para com os homens é por eles tão ingratamente correspondida com esquecimentos, friezas e desprezos, eis-nos aqui prostrados diante do vosso altar, para vos desagravarmos com especiais homenagens da insensibilidade tão insensata e das nefandas injúrias com que é de toda a parte alvejado o vosso amorosíssimo Coração.

Reconhecendo, porém, com a mais profunda dor, que também nós, mais de uma vez, cometemos as mesmas indignidades, para nós, em primeiro lugar, imploramos a vossa misericórdia, prontos a expiar não só as próprias culpas, senão também as daqueles que, errando longe do caminho da salvação, ou se obstinam na sua infidelidade, não vos querendo como pastor e guia, ou, conculcando as promessas do batismo, sacudiram o suavíssimo jugo da vossa santa Lei. De todos estes tão deploráveis crimes, Senhor, queremos nós hoje desagravar-vos, mas particularmente da licença dos costumes e imodéstias do vestido, de tantos laços de corrupção armados à inocência, das execrandas blasfêmias contra Vós e vossos Santos, dos insultos ao vosso Vigário e a todo o vosso clero, do desprezo e das horrendas profanações do Sacramento do divino amor, e, enfim, dos atentados e rebeldias oficiais das nações contra os direitos e o magistério da vossa Igreja. Oh, se pudéssemos lavar, com o próprio sangue, tantas iniquidades!

Entretanto, para reparar a honra divina ultrajada, vos oferecemos, juntamente com os merecimentos da Virgem Mãe, de todos os Santos e almas piedosas, aquela infinita satisfação que Vós oferecestes ao Eterno Pai sobre a cruz, e que não cessais de renovar todos os dias sobre nossos altares.

Ajudai-nos, Senhor, com o auxílio da vossa graça, para que possamos, como é nosso firme propósito, com a viveza da Fé, com a pureza dos costumes, com a fiel observância da lei e caridade evangélica, reparar todos os pecados cometidos por nós e por nossos próximos, impedir por todos os meios novas injúrias de vossa divina Majestade e atrair ao vosso serviço o maior número de almas possível.

Recebei, ó benigníssimo Jesus, pelas mãos de Maria Santíssima Reparadora, a espontânea homenagem deste nosso desagravo e concedei-nos a grande graça de perseverarmos constantes até a morte no fiel cumprimento dos nossos deveres e no vosso santo serviço, para que possamos chegar todos à pátria bem-aventurada, onde vós, com o Pai e o Espírito Santo, viveis e reinais, Deus, por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Devoção do mês de junho

Meditações diárias para 33 dias

Décimo quinto dia

O Sagrado Coração de Jesus chama todos a si

Venite ad me omnes (Mt 11,25). Como são belas estas palavras!, diz São Basílio de Selêucia: “Vinde todos a Mim, não limito minhas promessas; Meu Coração é fonte inexaurível de bondade, que pode apagar todos os crimes.

Vinde todos a Mim; Meu Coração é assaz grande para todos. O mar de minha misericórdia é bastante vasto para receber todos os pecadores que, como rios, nele se lançam em multidão, para afogar suas culpas.

Vinde todos a Mim; porque minha palavra não pode falhar: esta é uma rede que estendi no mar do mundo, para apanhar e fechar nela todos os homens.

Vinde todos a Mim. Ó voz poderosa, que triunfou de todas as nações do mundo! Palavra salutar, palavra soberana, que cativou o universo sob o jugo da fé” (Nouet).

Venite ad me omnes. Vinde todos a mim, vinde ao Meu Coração. Jovens, ide ao Coração de Jesus; a mais extremosa mãe nada sente que se assemelhe à ternura em que por vós arde este divino Coração. Anciãos, ide ao Coração de Jesus, que renovará vossa mocidade como a da água. Justos, ide ao Coração de Jesus: encerrados naquele asilo, crescereis

diariamente de virtude em virtude.

Pecadores, ah! pecadores, ide, ide todos ao Sagrado Coração de Jesus, ainda que a veste de vossas iniquidades esteja mais vermelha do que a púrpura: Ele a tornará alva como a neve.

É sobretudo para os pecadores que mais abusaram de Seus benefícios, que o Coração de Jesus Se mostra mais liberal, comprazendo-se em verificar esta palavra da Escritura: “Onde abunda a iniquidade, superabunda a misericórdia”.

Ovelha desgarrada da casa de Israel, mísera alma que te cansaste no caminho da iniquidade, talvez penses no triste estado a que teus desvarios te reduziram: “o Senhor me desamparou para sempre; o Senhor não se lembra mais de mim”... Ouvi o que Jesus disse a uma dessas almas que arrancou do abismo do pecado para fazê-la participar dos tesouros da sua misericórdia, S. Ângelo de Foligno: **«Meus filhos que pelo pecado renunciaram a Meu reino, e se escravizaram ao demônio, são bem recebidos por seu Pai quando voltam, e, nos transportes de alegria que Lhe causa seu regresso, dá a esses pecadores graças que nem sempre concede às almas inocentes. Por**

que motivo? Primeiro por causa do imenso amor que lhes tem; depois porque a profunda miséria deles O fez misericordioso para com eles; e também pela dor que sentem de haver ofendido tão alta Majestade e tão clemente bondade, da qual se julgam indignos, reconhecendo que mereceram o inferno. Por todos estes motivos, aquele que mais pecou pode obter maior graça e experimentar maior misericórdia».

Quando corresponderi eu, ó Coração de Jesus, a tão condescendente bondade? Quando escutarei à vos de nosso amor? Quando começarei a Vos amar? Ah!, em qualquer tempo que eu Vos dê meu coração, se fora mesmo no primeiro momento de vida, vós me teríeis sempre amado primei-

Décimo sexto dia

Como devemos procurar o Coração de Jesus

“Em primeiro lugar, aproximai-vos do Coração de Jesus em espírito de *penitência*, para chorar vossas culpas e delas obter perdão, adorando-o como o Apóstolo São Tomé com profundo respeito, dizendo com um coração contrito e humilhado: Meu Senhor e meu Deus, *Dominus meus et Deus meus*, minha única esperança, permiti-me que busque o remédio de minhas chagas nas chagas de vosso Coração.

Ó Coração ferido de amor e de dor, que tanto arrependimento concebestes de todos os pecados do mundo, não é justo que eu deplore os meus e

ro, e com um amor que jamais saberei retribuir.

Prática

Um meio eficaz de consolar o Coração de Jesus é trabalhar a favor das almas do Purgatório. A Missa, as indulgências, as orações, são meios de aliviá-las.

Oração jaculatória

Uma só coisa pedi ao Senhor, e a pedirei todos os dias da minha vida: é habitar continuamente em Seu Coração. *Unam petii a Domino, hanc requiram.* (Sl 25,7)

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.

que vos testemunhe o profundo pesar que tenho de vos haver causado tanta tristeza? Coração infinitamente Santo e sumamente amante da pureza, que não podeis suportar a menor mácula, imprimi no meu o temor e horror às mais leves ofensas. Coração penitente que pagastes o resgate de todos os cativos, ajudai-me a quebrar minhas cadeias, a combater meus maus hábitos, a mortificar meus sentidos e a reparar com a penitência a glória que vos hei roubado.

Em segundo lugar, ide ao Coração de Jesus como ao vosso asilo, em espírito de *confiança* para submergir

todas as vossas tristezas, desgostos, aflições, penas e dissabores naquele abismo de doçura e bondade.” (Nouet)

Quanto mais pecadores fordes, mais deveis reanimar vossa esperança no Coração de Jesus: “Só o amor não se cansa de perdoar”.

Jesus não veio pelos justos, ou pelo menos por aqueles que assim se julgavam; mas pelos pobres pecadores; é no meio deles que se alegra: deixa-se chamar amigo dos pecadores; corre-lhes ao encontro e chama-os com lágrimas; faz mais festa no céu pela conversão de um só deles do que pela perseverança de noventa e nove justos. Ah, quão agradável lhe é vossa confiança, depois das vossas culpas. Esta lhe fere deliciosamente o Coração, como dizia Santa Gertrudes: *Unus sculorum delicia mea, quo transverberat cor meum, secreta confidentia est* (Insiniot).

Um grande servo de Deus, cuja filial confiança e abandono à Providência tinham, por assim dizer, feito o distintivo de seu caráter, esclarecido na morte com a mais viva luz acerca das misericórdias de Deus, exclamara: Ah! se eu pudesse recobrar a saúde para só viver de confiança!

“Em terceiro lugar, aproximai-vos do Coração de Jesus em espírito de *recolhimento* e oração, para vos afastar do embaraço dos negócios” (Nouet). É Ele mesmo que vos convida, como outrora a seus discípulos depois de seus trabalhos: “*Venite scorsum in desertum locum, et requiescite pusillum*”. Vinde a este

retiro, longe do ruído do mundo, e descansai um pouco junto ao Coração de Vosso Mestre, com o discípulo amado! Ah, em breve restaurar-se-ão as vossas forças, e verdades importantíssimas aí aprenderéis.

Prática

Mil vezes já ouvistes a grande máxima de Jesus: “Aprendei comigo, que sou manso e humilde de coração” - porém, ainda não compreendestes o sentido todo dessas palavras; pedi-lhe com instância a completa inteligência delas. Mansidão e humildade, eis as duas virtudes que Jesus tira do bom tesouro de seu Coração, e no-las ensina com autoridade de mestre.

Oração jaculatória

Ó amor do Coração de Jesus, que não sois conhecido, ó amor que não sois amado, fazei-vos conhecer e amar.

3 vezes:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós.

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.

Devoções
Leia-Me!

<http://devocoes.leiame.net/>